

## A indústria Farmacêutica no Contexto do Complexo Industrial da Saúde: Perspectivas Políticas

1º ENIFarMed

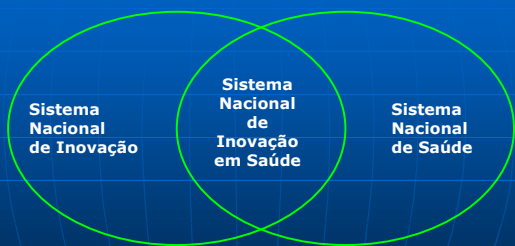
Carlos A. G. Gadelha  
VPPIS/Fiocruz

São Paulo/SP  
21/11/2007

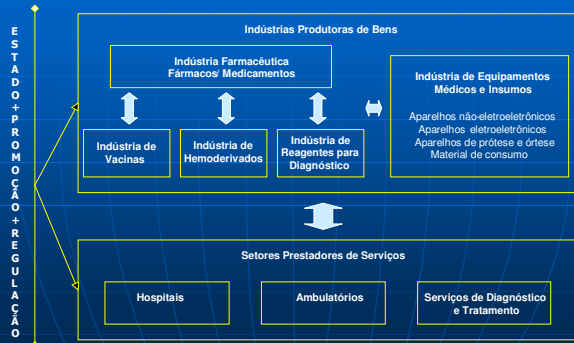
## Perspectiva Geral

- **Saúde como um espaço de desenvolvimento**
  - Fonte de geração de renda, de investimento e de emprego
  - Fonte de inovação e de conhecimento estratégico
    - 20% do Gasto Mundial em P&D (US\$ 135 bilhões)
- **Situação no Brasil**
  - 10% do trabalho qualificado do País
  - 8% do PIB (R\$ 160 bilhões)
  - 9,0 milhões de empregos diretos e indiretos
  - Veículo para o desenvolvimento dos novos paradigmas tecnológicos
  - Elevado déficit comercial
- **Articulação da lógica econômica com a lógica sanitária**
  - A orientação é dada pelas necessidades do sistema de saúde
  - A estratégia de inovação como parte integrante da Política Nacional de Saúde

## Sistema Nacional de Inovação em Saúde



## Complexo Econômico-Industrial da Saúde Morfologia



## Balança comercial no complexo industrial da saúde por segmento - 2006

Valores em USD FOB correntes

| SEGMENTOS         | TOTAL                   |                         |                           |
|-------------------|-------------------------|-------------------------|---------------------------|
|                   | Exportação              | Importação              | Saldo                     |
| Equip./ Materiais | 358.906.969,00          | 1.265.277.397,00        | (906.370.428,00)          |
| Ap. ã eletrônicos | 1.259.775,00            | 23.889.137,00           | (22.629.362,00)           |
| Ap. eletrônicos   | 144.457.896,00          | 724.791.860,00          | (580.333.964,00)          |
| Próteses/ órteses | 11.604.458,00           | 96.015.597,00           | (84.411.139,00)           |
| Mat. consumo      | 201.584.840,00          | 420.580.803,00          | (218.995.963,00)          |
| Vacinas           | 8.122.229,00            | 160.511.372,00          | (152.389.143,00)          |
| Reag. diagnóstico | 5.368.476,00            | 145.073.773,00          | (139.705.297,00)          |
| Hemoderivados     | 2.908.094,00            | 431.686.456,00          | (428.778.362,00)          |
| Medicamentos      | 435.085.514,00          | 1.742.431.056,00        | (1.307.345.542,00)        |
| Fármacos          | 271.531.226,00          | 1.267.839.088,00        | (996.307.862,00)          |
| Outros Produtos*  | 2.971.034,00            | 59.565.010,00           | (56.593.976,00)           |
| <b>TOTAL</b>      | <b>1.084.893.542,00</b> | <b>5.072.484.152,00</b> | <b>(3.987.590.610,00)</b> |

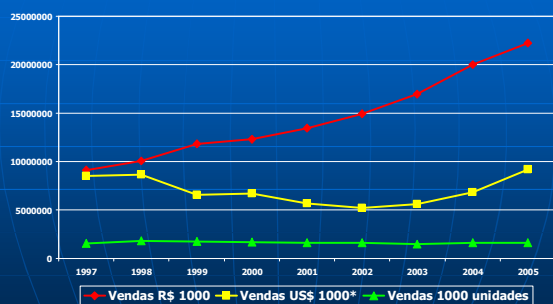
Fonte: Elaboração própria a partir de levantamento efetuado na Rede Alice (SECEX/MDIC)

\* Soros e Toxinas

## Indústria Farmacêutica

- ✓ Setor de alta intensidade de inovação
- ✓ Principal segmento industrial do SNIS
- ✓ Fármacos e medicamentos respondem por 60% do déficit comercial
- ✓ Componente estratégico da política nacional de saúde
- ✓ Espaço privilegiado para associar a lógica econômica com a social

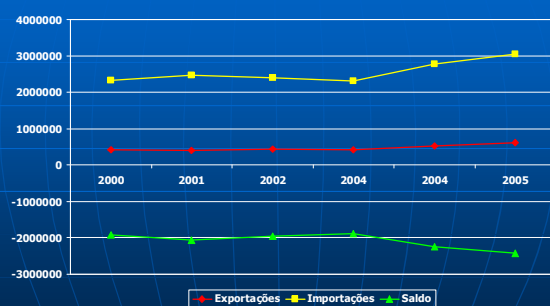
## Mercado farmacêutico no Brasil



\* Sem impostos

## Balança Comercial da indústria farmacêutica

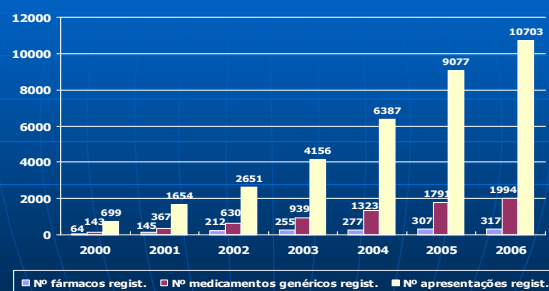
US\$ milhões FOB



## Principais empresas farmacêuticas no Brasil - 2006

| Ranking      | Empresa            | Market-share | Origem do capital |
|--------------|--------------------|--------------|-------------------|
| 1            | ACHE               | 6,94         | Nacional          |
| 2            | SANOFI-AVENTIS     | 6,81         | Estrangeiro       |
| 3            | EMS SIGMA PHARMA   | 5,10         | Nacional          |
| 4            | PFIZER             | 4,97         | Estrangeiro       |
| 5            | NOVARTIS           | 4,77         | Estrangeiro       |
| 6            | MEDLEY             | 3,70         | Nacional          |
| 7            | BOEHRINGER ING     | 2,94         | Estrangeiro       |
| 8            | SCHERING PLOUGH    | 2,91         | Estrangeiro       |
| 9            | EUROFARMA          | 2,77         | Nacional          |
| 10           | SCHERING DO BRASIL | 2,74         | Estrangeiro       |
| <b>Total</b> |                    | <b>43,65</b> |                   |

## Registros de medicamentos genéricos 2000 a 2006 (valores acumulados)



## Atividade inovativa da indústria farmacêutica PINTEC/IBGE - 2001/03

| Indicador   | Brasil | Ind. Farmc. |
|---|--------|-------------|
| Empresas que desenvolveram inovações em relação ao total      | 33,3%  | 50,3%       |
| Relação dos gastos com atividades de P&D sobre vendas         | 0,53%  | 0,53%       |
| % da inovação de produtos novos para o mercado nacional       | 13,4%  | 25,4%       |
| % da inovação de processos novos para o mercado nacional      | 4,5%   | 10,3%       |
| Particip. de financiam. próprio na P&D                        | 90,9%  | 97,0%       |
| % de empresas que implementaram inovações em cooperação       | 3,8%   | 11,2%       |
| % de empresas inovadoras que receberam algum apoio do governo | 18,7%  | 16,6%       |

## Indústria farmacêutica fragilidade estrutural X janela de oportunidade

- ✓ Dimensão do mercado nacional
- ✓ Existência de uma base produtiva no País
- ✓ Sistema de Saúde Universal: demanda pública elevada
- ✓ Infra-estrutura técnico-científica e de recursos humanos
- ✓ Priorização do setor no contexto político nacional

## Figura

### Complexo Produtivo e de Inovação em Saúde: fragilidade estrutural



## Temas em Discussão

- ✓ Produtos e tecnologias prioritárias
- ✓ Alteração na legislação de compras em nível federal e estadual
- ✓ Incentivos para o setor privado (isonomia tributária, incentivos financeiros, etc.)
- ✓ Agilização e desburocratização do aparato regulatório (isonomia regulatória)
- ✓ Estabelecimento de processos interativos para as atividades de P&D
- ✓ Discussão de formas de acesso à tecnologia internacional

## Saúde e Desenvolvimento no Brasil: contexto atual

- A saúde na política industrial e de inovação:
  - Política Industrial e de Comércio exterior
  - Lei da Inovação
  - Programas do BNDES
  - Prioridade do MCT
- A CT&I na Agenda de Saúde
  - Criação da SCTIE
  - Conferências de CT&I em Saúde
  - Formulação de uma Agenda de Prioridades de Pesquisa
  - Políticas específicas (PNM, assistência farmacêutica, Gestão Tecnológica em Saúde, etc.)
  - PAC-Saúde
    - Papel central do Eixo Complexo Industrial da Saúde

## Proposições para Debate

- A Política Industrial para o fortalecimento da base produtiva nacional condiciona o sucesso de uma política de inovação farmacêutica
- Necessidade de adensamento da cadeia produtiva e das empresas nacionais
  - Pensar blocos integrados de investimento na cadeia (visão do complexo)
  - Introduzir novas formas de governança empresarial (arranjos, redes horizontais, redes lideradas por grandes empresas e instituições, etc.)
- Necessidades de saúde como norte de uma política para a inovação (poder de compra do Estado)
  - É possível um jogo de soma positiva entre saúde e indústria (como não reproduzir a experiência americana?)
  - Seleção de áreas de "soma positiva": acesso, preço, P&D local, balança comercial na cadeia, etc.)
- A Fiocruz: convocação para o novo "modelo" baseado na percepção econômica e política do Complexo Industrial